



21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

## **Desvalorização da educação superior e a baixa adesão aos vestibulares: um relato de experiência do PET - Direitos em escolas públicas de Ribeirão Preto – SP**

BERBERT, A. B.<sup>1</sup>; VICENTE, H. R.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, M. E.<sup>1</sup>; JESUS, M. O.<sup>1</sup>; DIAS, C. G. P.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Grupo PET-Direitos, Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP/USP). <sup>2</sup>Tutor do Grupo PET-Direitos, Faculdade de Direito de Ribeirão Preto (FDRP/USP). E-mail: anayberbert@usp.br, pet\_direitos@usp.br.

**RESUMO:** O presente relato de experiência tem como objetivo refletir sobre a atual conjuntura do ensino superior no Brasil, marcada pela sua crescente desvalorização social e pela diminuição da adesão aos processos seletivos, em especial aos vestibulares, nos últimos anos. A experiência foi desenvolvida no âmbito do projeto “PET na escola”, que buscou promover o diálogo entre a universidade e a educação básica. Durante a execução da atividade, foi possível constatar não apenas a desmotivação dos estudantes em relação à continuidade dos estudos, mas também um expressivo desconhecimento acerca dos mecanismos de acesso e permanência no ensino superior. Os dados observados revelam que tal cenário reflete uma realidade social mais ampla, na qual fatores estruturais, econômicos e culturais contribuem para desestimular os jovens a buscarem a formação acadêmica. Assim, a vivência oportunizada pelo projeto possibilitou identificar um desafio educacional relevante: a necessidade de ampliar estratégias de valorização da educação superior e de difusão de informações sobre seus processos de ingresso, de modo a fomentar a democratização do acesso e a permanência dos estudantes nas instituições de ensino superior.<sup>1</sup>

**Palavras-chave:** Valorização e acesso ao ensino superior; Educação básica; Orientação acadêmica; Permanência estudantil.

### **Devaluation of higher education and low participation in university entrance exams: an experience report from PET - Direitos in public schools of Ribeirão Preto - SP**

**ABSTRACT:** This experience report aims to reflect on the current situation of higher education in Brazil, characterized by its growing social devaluation and the decline in adherence to selective processes, especially university entrance exams, in recent years. The experience was developed within the scope of the project “PET na escola”, which sought to promote dialogue

<sup>1</sup> Área do conhecimento (CNPq): Ciências Sociais Aplicadas. Ecosistema de Inovação (CCT/PR): Educação, Sociedade & Economia. Área Transversal: Desenvolvimento Sustentável. ODS relacionados: ODS 4 – Educação de Qualidade; ODS 10 – Redução das Desigualdades.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

between the university and basic education. During the execution of the activity, it was possible to observe not only the students' lack of motivation regarding the continuation of their studies, but also a significant lack of knowledge about the mechanisms of access and permanence in higher education. The data observed reveal that this scenario reflects a broader social reality, in which structural, economic, and cultural factors contribute to discouraging young people from pursuing academic training. Thus, the experience provided by the project made it possible to identify a relevant educational challenge: the need to expand strategies for valuing higher education and disseminating information about its admission processes, in order to foster the democratization of access and the retention of students in higher education institutions.

**Keywords:** Valorization and access to higher education; Basic education; Academic guidance; Student retention.

### Introdução

O acesso ao ensino superior no Brasil é uma etapa essencial da formação do indivíduo, sendo determinante para o seu desenvolvimento pessoal e socioeconômico. Entretanto, ainda há muitos obstáculos que dificultam o ingresso dos estudantes, principalmente daqueles oriundos de escolas públicas, na universidade. Isso ocorre não apenas em razão da falta de preparação acadêmica, mas também da ausência de informação sobre os meios de ingresso e sobre as políticas de inclusão e permanência, fatores que decorrem da desvalorização massiva da educação no país.

Com isso, o PET Direitos criou o projeto “PET na Escola”, que, por meio da extensão, tem como objetivo promover maior equidade educacional e, por conseguinte, a democratização do ensino superior. Para tanto, o PET na Escola consiste na realização de palestras em escolas públicas da região de Ribeirão Preto, voltadas a turmas do ensino médio, sobre os meios de ingresso na universidade (Sisu, Prouni, Fies, vestibulares paulistas, Provão Paulista e Enem-USP), as políticas de cotas, os meios de permanência que a USP oferece aos discentes (auxílios, bolsas de pesquisa e demais programas) e os cursinhos populares oferecidos no Campus de Ribeirão Preto.

Este relato tem por objetivo descrever a experiência do grupo nas atividades realizadas no ano de 2025, nos dias 24 de março e 21 de maio, nas seguintes escolas, respectivamente: E.E. Francisco Ferreira de Freitas e E.E. Professora Maria de Lourdes Nascimento Guerreiro. As atividades foram realizadas devido ao seu impacto social, acadêmico e formativo,



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

evidenciado pelos resultados que o projeto proporcionou ao grupo: a democratização do ensino superior, o fortalecimento da extensão universitária e o desenvolvimento de competências socioemocionais, como organização, trabalho em equipe e gestão do tempo, cruciais para a vida profissional dos membros que integram o projeto. Diante disso, tornou-se relevante a elaboração deste relato como forma de analisar os impactos das atividades desenvolvidas na vida dos estudantes, bem como promover uma reflexão crítica sobre o interesse dos alunos pelo ensino superior.

Para atingir tal objetivo, este relato se divide em: o método utilizado para a realização das atividades que compõem o PET na Escola, os resultados e as discussões geradas a partir dos encontros realizados e as conclusões.

### **Método**

Para a construção do “PET na Escola”, os discentes reúnem-se para organizar as informações e decidir o conteúdo a ser utilizado. A dinâmica é construída por meio de recursos visuais (slides, vídeos e folders) elaborados pelos próprios petianos, com o objetivo de fornecer esclarecimentos sobre os vestibulares, os sistemas de distribuição de vagas, as ações afirmativas e as políticas de permanência das principais universidades públicas brasileiras. Para mais, são destacados os programas de bolsas de estudo direcionados às instituições privadas, como o Prouni e o Fies.

Em primeiro momento, o objetivo é identificar o que os alunos já sabem sobre o acesso ao ensino superior, para situar a turma e estimular a participação. Feito isso, os petianos conduzem a atividade, apresentando o conteúdo previamente elaborado. Ao final da demonstração, realiza-se o esclarecimento de dúvidas e trocas de experiências entre petianos, alunos e professores, ampliando a interação e a compreensão dos temas abordados.

### **Resultados e Discussão**

Nosso projeto, o qual visava orientar sobre formas de ingresso e permanência na universidade, com bate-papos e orientações sobre vestibulares, bolsas e oportunidades



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

acadêmicas, não só expôs a realidade dos alunos, mas nos desafiou a refletir sobre como o desconhecimento e o desalento perpetuam desigualdades, alinhando-se à teoria da reprodução social de Bourdieu e Passeron (1970), que destacam a falta de capital cultural como fator de exclusão.

Durante as visitas, observamos que os alunos não estão perdendo apenas informações essenciais sobre o ensino superior, como as formas e etapas de ingresso, a diversidade de cursos disponíveis e as oportunidades profissionais decorrentes da formação universitária, mas também o interesse em ingressar nele devido à desmotivação ou confusão quanto às possibilidades de continuar os estudos após o ensino médio. Em rodas de conversa realizadas, três pontos nos chamaram atenção nas duas edições do “Pet na Escola” objeto desta discussão. Em primeiro lugar, constatou-se que a maior parte dos presentes desconhecia a existência do ensino superior público, gratuito e de qualidade, sequer dos métodos de ingresso e dos programas de permanência. Apesar de o intuito do programa ser justamente o de desmistificar essas informações, essa deficiência demonstrou-se mais acentuada que o esperado. O segundo ponto diz respeito à falta de atenção e interesse do aluno em relação ao exposto na oficina, ainda que não realizemos o que Paulo Freire nomeia “educação bancária”, posto que objetivamos uma extensão o mais horizontalizada possível em nossas ações. Por fim, o terceiro ponto se relaciona diretamente com o segundo, pois é atinente à questão de que apenas uma minoria dos alunos presentes expressou intenção de cursar faculdade, priorizando o trabalho imediato para sobrevivência financeira pós-escola.

Após análise, pudemos concluir que essa escolha reflete o contexto socioeconômico precário, onde famílias de baixa renda demandam contribuição precoce, e o desconhecimento de mecanismos como Prouni, Fies ou bolsas de permanência da USP agrava o ciclo. Ademais, a internet emerge uma grande influência nesse cenário, onde coaches e influenciadores propagam a narrativa de que “a faculdade não dá emprego” e que caminhos alternativos, como empreendedorismo digital, são mais viáveis, retratando o ensino superior como um caminho difícil que não vale a pena ser traçado.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

Nota-se, portanto, um cenário alarmante, posto que, para além do fator mobilidade social – dados da ABMES comprovam que a graduação aumenta em 75% as chances de empregabilidade – o acesso à educação de maneira geral também corrobora para a emancipação intelectual do indivíduo, incluindo o ensino superior. De acordo com Freire (p. 43), “Para a educação problematizadora, enquanto um quefazer humanista e libertador, o importante está, em que os homens submetidos à dominação, lutem por sua emancipação”. Sendo assim, o acesso à educação - incluindo a educação superior - se demonstra duplamente benéfico aos jovens, pois possibilita mobilidade social e emancipação intelectual. Nota-se, portanto, uma realidade completamente oposta aos discursos a que aos alunos de ensino médio de escolas públicas de Ribeirão Preto vêm sendo expostos.

Dessa forma, essa experiência nos levou a uma reflexão profunda sobre os resultados, pois intervenções pontuais como as nossas podem semear conscientização, mas enfrentam resistências culturais e informacionais enraizadas. Assim, aprendemos que a orientação deve ir além de fatos e é preciso combater narrativas digitais com depoimentos reais de sucesso na área acadêmica, financeira e pessoal que a faculdade pode proporcionar. Desse modo, uma lição central foi reconhecer que as barreiras vivenciadas pelos alunos se apresentam de forma interseccionada, resultado das múltiplas vulnerabilidades presentes no contexto das escolas públicas, o que requer, portanto, uma abordagem igualmente interseccional em nossas ações.

Comparando com a literatura, nossos achados corroboram o Censo da Educação Superior (INEP, 2022), que revela apenas 19% de ingressos de jovens de baixa renda em instituições públicas, com evasão acima de 50% devido à falta de orientação. Ademais, projetos semelhantes, como cursinhos extensionistas, podem elevar o interesse dos estudantes pelo ensino superior em até 30% (Silva e Oliveira, 2018). No entanto, essas experiências também revelam a necessidade de ações contínuas para combater a desinformação online — ponto enfatizado por Schwartzman (2019) em suas análises sobre a democratização educacional no Brasil. Diferentemente de iniciativas tradicionais, nossa atuação pela USP parece ter despertado o interesse de alguns alunos; contudo, as observações iniciais indicam que duas visitas isoladas não são suficientes para promover impactos duradouros. No entanto, como as provas de



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

vestibulares ainda não ocorreram, não medimos impactos em esforço ou aprovações, mas planejamos contatar as escolas pós-provas para avaliar melhoras no desempenho e interesse via questionários.

Por fim, as lições aprendidas reforçam o papel do PET na extensão de integrar ferramentas digitais em futuras ações, como campanhas nas redes sociais que demonstrem que o ensino superior é um caminho que vale a pena ser percorrido, mostrando e comparando a vida e oportunidades pós-faculdade, priorizando a escuta empática para construir confiança. Essa perspectiva valida nossa intervenção como incentivadora de mobilidade social, transformando-nos em agentes mais conscientes da luta contra desigualdades educacionais e na interseccionalidade entre barreiras.

### Conclusões

Conclui-se, portanto, que o Brasil enfrenta severa desvalorização do ensino superior, tanto pela necessidade imediata de busca de renda pelos grupos mais vulneráveis, como pelos atuais discursos propagados principalmente via internet de que o caminho a ser seguido no ensino superior é desvantajoso. Como consequência, os alunos de escolas públicas, expostos a esses discursos, deixaram de buscar o ingresso nas universidades, impedindo a emancipação acadêmica e até mesmo a mobilidade social. Complementarmente, observa-se que a divulgação existente acerca dos benefícios obtidos ao ingressar em um curso superior, bem como das possibilidades de ingresso e políticas de inclusão e permanência do público jovem vulnerabilizado é insuficiente.

Nesse sentido, o papel do PET na conscientização acerca da importância do ensino superior, bem como acerca do acesso a ele, demonstra-se de grande importância. Entretanto, nota-se que ações pontuais realizadas são insuficientes para o alcance de mudanças no nível desejado. Assim, é possível compreender a necessidade de integrar ferramentas digitais em futuras ações do projeto PET na escola, demonstrando um contraponto ao discurso elitista e repleto de desinformação a que são expostos. Dessa maneira, as ações de conscientização



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS: DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

poderão se expandir, de forma a possibilitar aos alunos de escolas públicas não somente a mobilidade social, mas também a emancipação acadêmica.

### **Agradecimentos**

O presente trabalho foi desenvolvido com o apoio do Programa de Educação Tutorial (PET), financiado pelo Ministério da Educação (MEC), ao qual expressamos nossa sincera gratidão pela concessão das bolsas e auxílio financeiro, fundamentais para a realização deste projeto.

Agradecemos à Faculdade de Direito de Ribeirão Preto/USP, pelo apoio institucional, pela disponibilização de transporte e recursos materiais que viabilizaram a execução das atividades. Estendemos também nossos agradecimentos às escolas parceiras que gentilmente abriram suas portas, permitindo a realização do projeto e da pesquisa em seus espaços, bem como aos professores e estudantes que participaram ativamente, enriquecendo o trabalho com sua colaboração.

Por fim, registramos nossa gratidão a todos que, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento e sucesso deste projeto, reafirmando a importância do trabalho coletivo, da parceria entre instituições e da valorização da educação superior como instrumento de transformação social.

### **Referências**

BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975. 288 p. (Edição brasileira da obra original de 1970).

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. 30. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005. 253 p.  
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo da educação superior: 2022. Brasília, DF: Ministério da Educação, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 24 set 2025.

SCHWARTZMAN, Simon. O desafio da educação superior no Brasil. Rio de Janeiro: Garamond, 2019. 200 p.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF





21 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025  
XXX ENAPET

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E DIREITOS HUMANOS:  
DESAFIOS ÉTICOS PARA O SÉCULO XXI

SILVA, Ana; OLIVEIRA, Bruno. Impactos de projetos extensionistas na preparação para vestibulares em escolas públicas: um estudo de caso. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, v. 23, n. 1, p. 45-60, jan./mar. 2018. DOI: 10.1590/S1413-24782018230001.

UNESCO. Youth and media in the Global South: digital influences on education and aspirations. Paris: UNESCO, 2021. 120 p. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000379876>. Acesso em: 24 set. 2025.



XXX ENCONTRO NACIONAL DOS GRUPOS PET  
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UnB)  
Campus Darcy Ribeiro, Asa Norte  
70910-900, Brasília - DF

